

## Coluna do CPDoc

### MECANISMOS DA MEDIUNIDADE

Ademar Arthur Chioro dos Reis\*

A prática da mediunidade desenvolveu-se no Brasil à margem do método e dos referenciais instituídos por Kardec em sua vasta obra (em particular, n’*O Livro dos Médiuns*). Após quase 150 anos de disseminação da mediunidade, temos a convicção de que a compreensão de seus mecanismos ainda é muito incipiente.

No início da década de 1970, um grupo de estudiosos ligados ao Centro Espírita “Luz Eterna”, de Curitiba-PR, elaborou e difundiu nacionalmente o COEM – Centro de Orientação e Educação Mediúnica, formando médiuns e dirigentes de reuniões e reformulando a prática mediúnica, sem o escopo de instituir um processo de investigação e ampliação do conhecimento sobre os temas relacionados à mediunidade. Deve-se destacar, ainda, o trabalho de formulação teórica desenvolvido por J. Herculano Pires, em especial em sua excelente obra “*Mediunidade (Vida e Comunicação)*”, em que trata das questões conceituais relacionadas à comunicabilidade entre os mundos material e espiritual e alguns aspectos práticos envolvidos nesta relação. De uma maneira geral, os autores que se propuseram a investigar o processo de comunicação mediúnica (PCM), em número reduzidíssimo, restringiram-se a reproduzir as reportagens e análises (de inegável qualidade e profundidade) que compõem a obra do espírito André Luiz, por meio da mediunidade de Chico Xavier.

O livro “*Processo de Comunicação Mediúnica: Mecanismos da Mediunidade*”, de nossa autoria, publicado pela Editora CPDoc, é fruto da pesquisa mediúnica que desenvolvemos por um longo período no Centro Espírita Allan Kardec (Santos), procurando retomar o método de investigação formulado por Kardec. Nele apresentamos as conclusões a que pudemos chegar no sentido de decifrar os mecanismos envolvidos no PCM.

O PCM trata-se, em essência, de uma transmissão de pensamentos, emoções e/ou sensações mente a mente, entre um espírito desencarnado e um encarnado, o médium. Contudo, não é um processo meramente mecânico; ao contrário, é fortemente afetivo. Uma operação de ajustamento entre aquele que quer comunicar-se e o canal que se oferece para fazê-lo. Tal ajuste se faz necessário, uma vez que o Espírito comunicante se serve do sistema físico e psíquico do médium, inserindo-se em seu campo energético, contando com o consentimento dele. O PCM desencadeia uma série de reações e defesas, envolvendo mecanismos mentais, afetivos, cognitivos e somáticos, caracterizando-se fundamentalmente

---

\* Médico sanitário e professor universitário; 2º vice-presidente da CEPA e membro do CPDoc; arthur@iron.com.br

pela vontade do médium em representar uma outra personalidade que não a sua, a representação de uma personalidade real, extracorporal.

Discutimos no livro diversos temas que de alguma forma permanecem obscuros do ponto de vista teórico, muito embora condicionem diversas práticas – e algumas distorções – no entendimento e trato da mediunidade. Entre estes, destacamos: o papel do perispírito, a participação ativa do médium e o conjunto de repercussões que nele ocorrem, a relação comunicante-médium e as alterações resultantes do processo de justaposição que se forma, os diferentes tipos de transmissão pesquisados, os resultados obtidos e as limitações do PCM, a concretização do processo, a influência, o preparo e a proteção do ambiente e as dificuldades e limitações do processo de comunicação mediúnica.

Condicionamos as conclusões e resultados obtidos ao desenvolvimento de estudos e pesquisas realizadas por outros grupos. Não propugnamos uma versão pronta e acabada. Não temos uma “verdade” para oferecer ao leitor que por comodidade espera que alguém apresente um ponto final sobre o assunto. Oferecemos, com a maior clareza e honestidade possível, os resultados de anos de pesquisa, que nos fizeram confirmar convicções, formular novas hipóteses e admitir a possibilidade de que nosso juízo sobre o tema pudesse ser modificado a partir da investigação desenvolvida.

Um dos objetivos explícitos do livro é fomentar o debate, a análise crítica e o estudo sobre o tema. Caso este trabalho consiga estimular ou induzir de alguma forma outros grupos espíritas a desenvolverem pesquisas mediúnicas, intercambiar resultados e retomar a perspectiva epistemológica do método kardeciano, teremos atingido plenamente nossos objetivos.

Esperamos receber críticas construídas a partir do estudo e do manejo da mediunidade que tenham sido acumuladas em anos de experiência no intercâmbio com os espíritos e, em particular, fruto de pesquisa com outros espíritos e grupos mediúnicos.

Esse livro se destina àqueles que praticam e estudam a mediunidade, interessados em compreender o fenômeno mediúnico e seus mecanismos. Para aqueles que se dedicam ao desenvolvimento, estudo e formação de médiuns. Aos dirigentes de reuniões mediúnicas. É também um trabalho de reflexão e aprofundamento para os que já conhecem a melhor e mais completa obra básica sobre a mediunidade experimental e a prática mediúnica cotidiana: *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec. Para adquirir o livro acesse: [www.candeianet.com.br](http://www.candeianet.com.br). Aguardamos suas críticas e sugestões.

Maiores informações, ou contribuições para esta pesquisa, favor entrar em contato com o CPDOC: <http://br.geocities.com/cpdocespirita/> ou pelo e-mail [alcionem@uol.com.br](mailto:alcionem@uol.com.br).